

Localizada a 59 quilômetros do Plano Piloto, cidade é a que tem perfil mais diferente de Brasília. Com 53 mil moradores, pode ser descrita como uma ilha de paz, história e muita tradição

## Um jeito calmo de viver

GUSTAVO MARCONDES

DA EQUIPE DO CORREIO

**B**razlândia é, no Distrito Federal, a cidade mais distante de Brasília, a 59 quilômetros do Plano Piloto. Por acaso, ou não, é também a que mais se diferencia do dia-a-dia da Capital Federal. Com um ritmo de vida interiorano e economia baseada na produção agrícola, tem história bem mais antiga do que a maioria das outras regiões administrativas do DF. Cheia de famosos nomes de famílias e pioneiros com histórias de épocas distantes. Hoje, Brazlândia é marcada por ambientes bucólicos, cachoeiras e bate-papo à beira do Lago Vere-dinha. Tem também grande potencial turístico, sendo muito procurada por suas festas agrícolas, como a do Morango ou a do Leite, e religiosas, caso da Festa do Divino ou o Encontro da Mãe com o Filho.

Tanto a tradição agrícola quanto a religiosa tem raízes no começo do século 20, quando quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da chapada do Vão dos Angicos. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz quem povoaram a terra que futuramente seria Brazlândia.

O desenvolvimento foi trazido, principalmente, pelos Braz, de Carmo do Paranaíba, em Minas, e pelos Cardoso de Oliveira, de Posse, em Goiás, que já tinham tradição como agricultores e pecuaristas. Os dois clãs logo estabeleceram relação familiar e de negócios, realizando atividades agropastoris nas três décadas seguintes.

No início dos anos 30, as famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (hoje Luziânia). Tanto os Braz quanto os Cardoso de Oliveira tinham negócios na cidade goiana. Foi quando o lugar recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1932, sendo a data mais significativa para a cidade. Mesmo assim, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

### A vinda da Capital

A decisão do presidente Juscelino Kubitschek de levar a Capital Federal para o Planalto Central mudou o rumo da pequena Brazlândia. Já em 1958, foram desapropriados, amigavelmente, mais de mil alqueires da cidade. Apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo.

Kleber Lima/CB



O PROGRESSO CHEGOU, MAS O LOCAL AINDA MANTÉM UMA ATMOSFERA PACATA, MESMO NAS PRINCIPAIS RUAS COMERCIAIS

Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto, destinado para acumulação de água potável para Brasília. Hoje a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o DF.

Se na época da inauguração de Brasília, Brazlândia, já incorporada ao DF, tinha menos de mil moradores, nos anos seguintes a cidade experimentou um crescimento acelerado. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tanto

migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana. No final dos anos 60, foi criado um loteamento de duas mil casas para assentar a os moradores da favela Vietcong, perto de Taguatinga.

Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, ainda presente nas antigas e novas ruas. Hoje com cerca de 53 mil moradores, Brazlândia é uma potência agrícola do DF e começa a explorar turisticamente a região, riquíssima em belezas naturais e com festividades tradicionais o ano todo.